

Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano
Maio de 2022

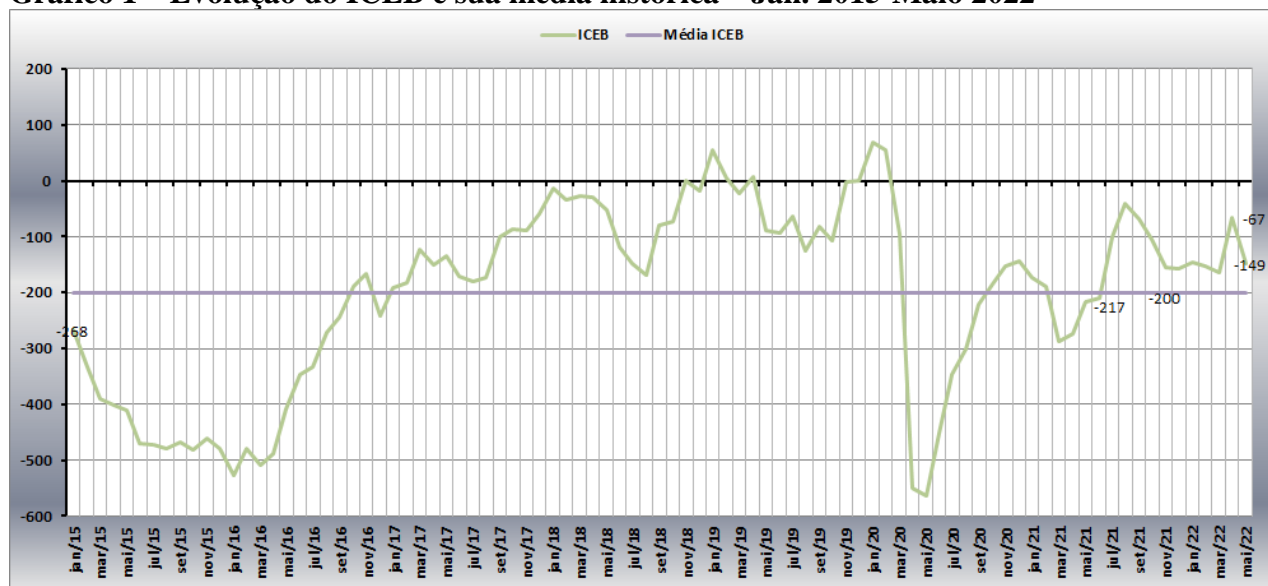
Recuperação da confiança do empresariado baiano não apresenta seguimento em maio

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), marcou -149 pontos em maio. Dessa forma, o nível de confiança se revelou menor do que o observado no mês imediatamente antecedente (-67 pontos) e superior ao do mesmo mês do ano passado (-217 pontos).

Numa escala de -1.000 a 1.000 pontos, o resultado representou uma queda de 82 pontos quanto ao averiguado em abril – uma variação, entretanto, insuficiente para anular o aumento constatado no mês anterior. Em relação ao registrado um ano antes, significou uma elevação de 67 pontos. No comparativo com a sua média histórica, de -200 pontos, o indicador se encontrou 51 pontos acima – 11ª pontuação seguida superior à média.

O indicador abaixo de zero revelado no referido mês, dessa maneira, evidenciou a permanência do pessimismo no meio empresarial baiano pela 27ª vez consecutiva (Gráfico 1). Dentro da escala do ICEB, a confiança do empresariado local, assim, permaneceu na zona de *Pessimismo Moderado* pela 13ª vez em sequência.

Gráfico 1 – Evolução do ICEB e sua média histórica – Jan. 2015-Maio 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

A retração da confiança de abril a maio, entretanto, não aconteceu de forma generalizada, visto que um dos quatro grupamentos analisados não expressou diminuição (Indústria, no caso). No comparativo anual, a despeito do avanço do indicador, houve retração em um dos setores (Comércio).

Ao final, em maio, apenas a Agropecuária exibiu pontuação acima de zero, com 129 pontos. Por outro lado, três setores assinalaram pontuação inferior a zero: a Indústria, -108 pontos; os Serviços, -214 pontos e o Comércio, -150 pontos (Tabela 1). Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 41º mês seguido, a atividade de Serviços expôs o menor nível de confiança.

Assim, de um mês ao outro, a Agropecuária continuou na zona de *Otimismo Moderado* e os grupamentos de Indústria, de Serviços e de Comércio seguiram posicionados na região de *Pessimismo Moderado*.

Tabela 1 – Indicador de confiança por setor – Maio 2021/Abr. 2022/Maio 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Maio 2021	Abril 2022	Maio 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	86	132	129	43	-3	Otimismo Moderado
Indústria	-149	-125	-108	41	17	Pessimismo Moderado
Serviços	-298	-71	-214	84	-143	Pessimismo Moderado
Comércio	-145	-100	-150	-5	-50	Pessimismo Moderado
ICEB	-217	-67	-149	67	-82	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

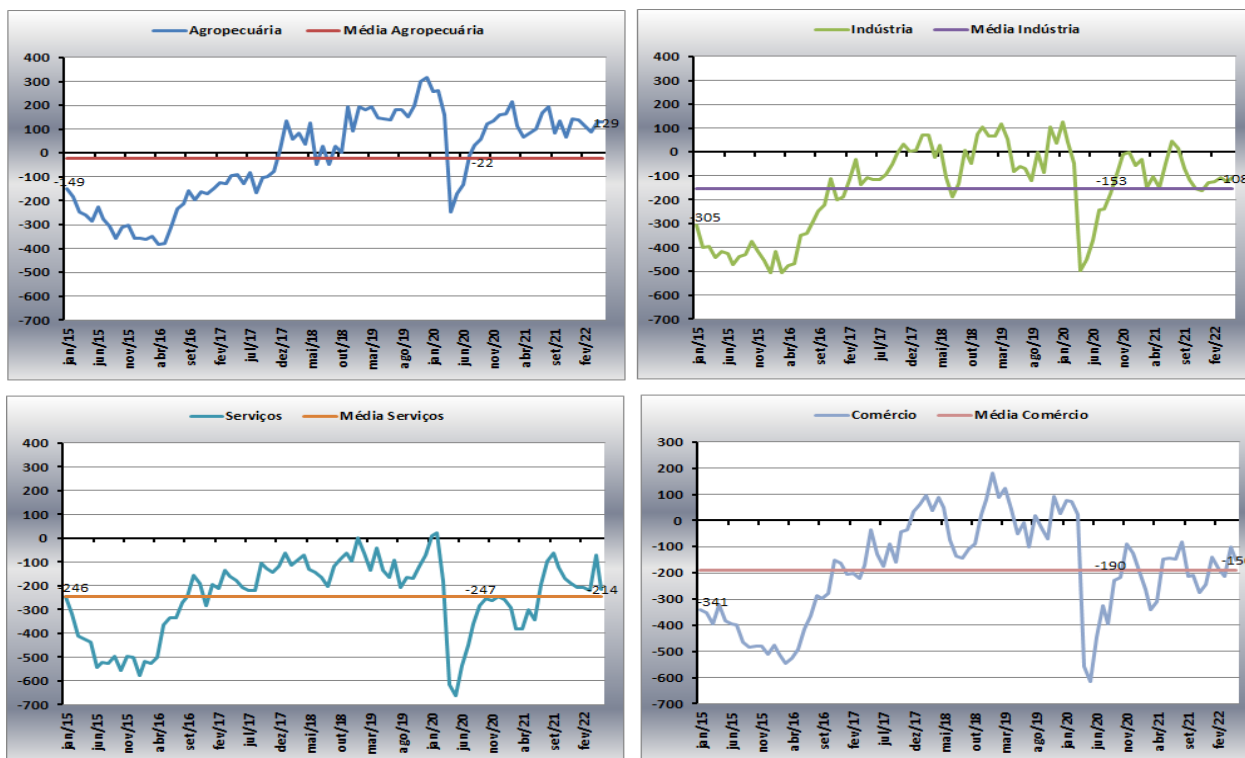
Após ter aumentado, a confiança do setor agropecuário voltou a recuar – uma variação, no entanto, de magnitude reduzida. Com uma diminuição de 3 pontos de abril a maio, o indicador se manteve superior a zero pelo 22º mês em sequência. Em um ano, a variação indicou aumento de 43 pontos. Em relação à média, localizou-se 151 pontos acima (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu um aumento mensal de 17 pontos, mantendo, entretanto, o indicador abaixo de zero pelo nono mês seguido. Trata-se da primeira alta após ter recuado no mês anterior. Em um ano, o movimento apontou uma elevação de 41 pontos. No confronto com sua média, o nível de confiança se mostrou superior em 45 pontos.

De abril a maio, o setor de Serviços, após aumento, exibiu retração da confiança, uma queda de 143 pontos – a mais intensa entre as atividades nessa base de comparação. O indicador, dessa forma, permaneceu abaixo de zero, o que ocorre desde março de 2020. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu um progresso de 84 pontos, a maior expansão anual entre os grupamentos. A confiança se posicionou superior à média histórica em 33 pontos.

O setor de Comércio apresentou uma queda mensal da confiança após ter aumentado. Com um encolhimento de 50 pontos no mês, o indicador se mostrou negativo pela 26ª vez em sequência. Em um ano, houve uma variação negativa de 5 pontos. O nível de confiança do referido setor, por sua vez, situou-se 40 pontos acima da média no mês investigado.

Gráfico 2 – Evolução do indicador de confiança por setor – Jan. 2015-Maio 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em maio, pelo nono mês seguido, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em pior situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em maio, -170 pontos, mantendo-se, assim, na zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma piora de 85 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (-85 pontos) e uma alta de 17 pontos frente ao de um ano antes (-187 pontos). De abril a maio, apenas um setor materializou retração da confiança: os Serviços. Em um ano, também, houve recuo em somente uma das quatro atividades: os Serviços.

Tabela 2 – Indicador de confiança do contexto econômico – Maio 2021/Abr. 2022/Maio 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Maio 2021	Abril 2022	Maio 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	33	47	70	37	23	Otimismo Moderado
Indústria	-208	-146	-115	93	31	Pessimismo Moderado
Serviços	-211	-69	-238	-27	-169	Pessimismo Moderado
Comércio	-161	-153	-153	8	0	Pessimismo Moderado
ICEB-Eco	-187	-85	-170	17	-85	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

O ICEB-Set marcou -138 pontos no mês mais recente, uma alteração de 81 pontos negativos frente ao registro de abril (-57 pontos) e de 97 pontos positivos quanto ao de maio de 2021 (-235 pontos), continuando, dessa forma, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, apenas um dos setores não confirmou queda: a Indústria. Em um ano, três das quatro atividades efetivaram progresso da confiança: a Agropecuária, a Indústria e os Serviços, no caso.

Tabela 3 – Indicador de confiança do contexto setorial – Maio 2021/Abr. 2022/Maio 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Maio 2021	Abril 2022	Maio 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	112	174	159	47	-15	Otimismo Moderado
Indústria	-119	-115	-104	15	11	Pessimismo Moderado
Serviços	-348	-71	-200	148	-129	Pessimismo Moderado
Comércio	-138	-74	-149	-11	-75	Pessimismo Moderado
ICEB-Set	-235	-57	-138	97	-81	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

Pelo indicador geral, nem todos os temas investigados obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em maio. Houve, no caso, uma ocorrência que não ficou abaixo de zero (Tabela 4). Enquanto os itens juros (-369 pontos), crédito (-313 pontos) e situação financeira (-184 pontos) repercutiram as mais baixas expectativas, as variáveis PIB nacional (26 pontos), exportação (-16 pontos) e emprego (-55 pontos) apresentaram os indicadores em melhor situação.

Tabela 4 – Indicadores de confiança por variável – Maio 2022

Contexto	Variável	Setores				Indicador Geral
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	
Variáveis Econômicas	Inflação	-63	-83	-250	-56	-171
	Juros	-219	-375	-400	-333	-369
	PIB Nacional	313	42	0	-111	26
	PIB Estadual	250	-42	-300	-111	-167
Variáveis Setoriais	Vendas	219	-42	-150	-56	-79
	Crédito	94	-417	-350	-278	-313
	Câmbio	188	-83	-200	-333	-153
	Capacidade Produtiva	94	-42	-150	56	-77
	Situação Financeira	188	-125	-300	-56	-184
	Emprego	125	-83	-50	-167	-55
	Exportação	208	0	-	-300	-16
	Abertura de Unidades	156	-42	-200	-56	-113

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

Nota: “-”: ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se, principalmente, que em maio: i) 34,0% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão se afastando da estabilidade nos próximos seis meses; ii) 59,6% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá aumentar pouco; iii) 53,2% preveem que o PIB nacional variará de forma não relevante; iv) para 63,8%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante nos seis meses seguintes; v) 55,3% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 51,1% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 34,0%, o câmbio se mostrará indiferente ou não influenciará as empresas do setor no próximo mês; viii) para 74,5%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 44,7%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x) 68,1% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 62,5% esperam uma estabilidade da demanda externa e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 61,7% indicaram que o quadro não irá se alterar em seis meses. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice na página seguinte.

Apêndice

Tabela – Distribuição percentual das respostas do empresariado por variável – Maio 2022

Variável / Item	Resposta	Distribuição Percentual
Inflação	preços plenamente estáveis	0,0%
	preços tendendo para a estabilidade	29,8%
	preços sem trajetória bem definida	27,7%
	preços se afastando da estabilidade	34,0%
	preços extremamente instáveis	8,5%
Juros	diminuir muito	0,0%
	diminuir pouco	8,5%
	permanecer a mesma	25,5%
	aumentar pouco	59,6%
	aumentar muito	6,4%
PIB Nacional	aumentará bastante	4,3%
	aumentará	29,8%
	variará de forma não relevante	53,2%
	diminuirá	6,4%
	diminuirá bastante	6,4%
PIB Estadual	aumentará bastante	4,3%
	aumentará	14,9%
	variará de forma não relevante	63,8%
	diminuirá	8,5%
	diminuirá bastante	8,5%
Vendas	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	27,7%
	no mesmo patamar	55,3%
	abaixo do habitual	10,6%
	muito abaixo do habitual	6,4%
Crédito	muito atrativo	0,0%
	atrativo	10,6%
	pouco atrativo	51,1%
	nada atrativo	25,5%
	impeditivo	12,8%
Câmbio	muito favorável	0,0%
	favorável	29,8%
	indiferente ou não influenciará as empresas do setor	34,0%
	desfavorável	29,8%
	muito desfavorável	6,4%
Capacidade Produtiva	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	14,9%
	no mesmo patamar	74,5%
	abaixo do habitual	6,4%
	muito abaixo do habitual	4,3%
Situação Financeira	consideravelmente melhor	0,0%
	pouco melhor	27,7%
	a mesma	44,7%
	pouco pior	19,1%
	consideravelmente pior	8,5%
Emprego	contratar muitos trabalhadores	0,0%
	contratar trabalhadores	17,0%
	manter a quantidade atual de trabalhadores	68,1%
	demitir trabalhadores	8,5%
	demitir muitos trabalhadores	6,4%
Exportação	aumento substancial	4,2%
	aumento moderado	20,8%
	estabilidade	62,5%
	diminuição moderada	4,2%
	diminuição substancial	8,3%
Abertura de Unidades	abertura de muitas unidades	0,0%
	abertura de algumas unidades	19,1%
	o quadro não irá se alterar	61,7%
	fechamento de algumas unidades	17,0%
	fechamento de muitas unidades	2,1%

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.